

TEMPERAMENTO NARCISISTA (PARAPSQUIATROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento narcisista* é a condição psicopatológica caracterizada pela tendência, propensão e inclinação, regular e crônica, à presença de manifestação consciencial de comportamento insolente, busca pelo poder e admiração, sensação de grandiosidade, considerando ser especial, comprometendo a empatia, notadamente encontrado nas conscins, homens ou mulheres, com espectro do narcisismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *narciso* procede também do idioma Latim, *narcissus*, “narciso”, e este do idioma Grego, *nárkissos*, “narciso (flor)”, antropônimo de *Narkissos*, “Narciso, filho do deus fluvial Céfisos e da ninfa Leiriope, punido por Afrodite por ter repelido Eco, viu-se enamorado da própria imagem refletida nas águas de determinada fonte”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* provém igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Temperamento egocêntrico. 2. Temperamento egoico. 3. Temperamento petulante.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento narcisista inconsciente* e *temperamento narcisista autocorrupto* são neologismos técnicos da Parapsiquiatriologia.

Antonimologia: 1. Temperamento altruista. 2. Temperamento benevolente. 3. Temperamento assistencial.

Estrangeirismologia: a megalomania *light*; a abordagem monodimensional do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o debate com *argumentum ad hominem*; o *hard temper*; o *craving* pela admiração; o *gaslighting*; o *love bombing*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às disfunções psicopatológicas do temperamento.

Megapensenologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Assediador*; *fominha energético*. *Narcisismo: autoimagem adorada*. *Narcisismo: egocentrismo adulto*. *Narcisista: manipulador profissional*. *Narcisista: traçarista habilidoso*. *Poder: inimigo pessoal*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Egocarmologia.** *O ciúme não existe por amor, mas por egoísmo*. Tal é a indicação do óbvio. O orgulho, filho predileto do egoísmo, atua na soberba monárquica, regressiva e ainda remanescente nos *Ph. Deuses*. – ‘Quando se é mais narcisista?’ Quando se coloca espelhos no elevador da própria casa. O **narcisismo** é outro descendente do egoísmo rudimentar ou primário”.

2. **“Egocentrismo.** *O egocentrismo enceguece*. O **egocentrismo infantil** é o pior defeito do paracérebro”.

3. **“Egocídio.** *O egocídio* sobrevém quando a vaidade, o poder e o orgulho são colocados de lado, predominando a interassistencialidade”.

4. **“Egoísmos.** As **maiores conscins** são aquelas que possuem os **menores egos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal egocêntrico; o holopensene pessoal da autadulação acrítica; os autopenseses grandiosos heteroperniciosos; a autopensenidade competitiva; os arrogopenseses; a arrogopensenidade; os belicopenseses; a belicopensenidade; os ginopenseses; a ginopensenidade; os andropenseses; a andropensenidade; os patopenseses heterassediatores; a patopensenidade; os nosopenseses desqualificadores; a nosopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; o holopensene traçarista parapsicopatológico; a obtusidade pensônica; o predomí-

nio do *sen* nos pensenes; a desqualificação da manifestação pensênica de terceiros; a pensenidade anacrônica; o autopensene denotando cacoete holobiográfico; a autognose do padrão da pensenidade; a vontade enquanto poder de reciclagem dos pensenes pessoais; a retilinearidade pensênica conquistada a partir da manutenção das recins.

Fatologia: o temperamento narcisista; a inclinação à busca insaciável pela admiração alheia; o egocentrismo na adultide; a tendência à autovitimização manipuladora; a propensão à inculcação da heteroculpa; a intenção de promover lembranças alheias inadequadas; os atos obsessivos; a dificuldade em dividir a atenção com terceiros; os caprichos pessoais arraigados; a refutação argumentativa falaciosa; as interpretações ilógicas; a predileção ao poder temporal; a competitividade diuturna; o incômodo com o sucesso alheio; o não saber lidar com a frustração às perdas; a reatividade patológica perante o contato com a realidade diferente da imaginada; a dificuldade em vivenciar ser contrariado; os arroubos emocionais; a heteragressividade verbal; o surto emocional; o assédio moral; o comportamento abusivo; a heterocrítica desqualificada; a habilidade de verificar o ponto fraco alheio; a falta de empatia; a ausência da autocritica; a propensão em não concordar com os erros pessoais pontuados; a inclinação à falta de modéstia para aprendizados; a dificuldade em pedir desculpas de modo autêntico; o espectro do narcisismo; o transtorno da personalidade narcisista; o tender em não ter amizades sólidas; a autopredileção da participação em grupo sempre na função de líder; o não entendimento prático da minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as dificuldades na vida intrafísica promissoras de reciclagens existenciais; a necessidade da reflexão pessoal sobre os conflitos interpessoais semelhantes; a autocritica fundamental à recin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias vampirizadas; a energia alheia na paraterapêutica ineficaz do rombo energético pessoal; as energias antipáticas; a paranálise dos mecanismos conscienciais paragenéticos; a Paraetiopatologia do temperamento narcisista; os paravícios holobiográficos; a investigação seriexológica; as pistas retrocognitivas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo evidenciando a mudança de campo energético; as consciexes relacionadas à conscin algoz; os assediadores interdimensionais com padrão incriminatório; a paracamaradagem; os nódulos holomemônicos acionados; os gatilhos de reflexos holossomáticos; as consequências multidimensionais do posicionamento pessoal; a ruptura energética providencial entre vítima e algoz; as desconexões energossomáticas parcimoniosas; a paracirurgia; o parambulatório; a autossustenção energossomática; o amparo extrafísico promotor de *insights*; as projeções extrafísicas assistenciais; o ataque paraterapêutico; a tenepe; a ofiex; a serialidade existencial proporcionadora de acertos grupocármicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo caráter duvidoso–intencionalidade desqualificada*; o *sinergismo autocritica recinogênica–autocontenção sem intoxicação*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio “ninguém perde ninguém”; o princípio da afinidade grupocármica familiar.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) da conscin com temperamento narcisista; o CPC da vítima da conscin de temperamento narcisista; o código grupal de Cosmoética (CGC) do grupo egoíco.

Teoriologia: as teorias psicológicas; a teoria da reurbex; a teoria da indissociabilidade do pensene percebida na prática diária da conscin parapsíquica.

Tecnologia: a dificuldade na realização da técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da qualificação da intenção; as técnicas de autopesquisa; a técnica do perdão na evitação da interprisão grupocármica; as técnicas de desassimilação energética; a técnica do arco voltaico craniochacial auxiliando a formação de novas comunicações neurais pela neuroplasticidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autoparage-

neticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; as interrelações pessoais conflitivas enquanto laboratório consciencial diário; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna.

Efeitologia: o efeito da sedução inicial manipuladora na conquista interpessoal; o efeito da busca pela admiração promovendo falsos afetos; o efeito do mutismo enquanto castigo; a subserviência enquanto efeito da repreensão consciencial; o efeito da atuação anticosmoética parapsicológica no desequilíbrio holossomático de outrem; o efeito dos acúmicos no passado nas afinidades conscienciais; o efeito do estado vibracional no reequilíbrio do holossoma.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pelas recins; as neossinapses advindas da recuperação de cons magnos.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima-salvador; o ciclo da violência; o ciclo do curso grupocármico.

Enumerologia: a relação abusiva; a relação tóxica; a relação de dependência; a relação interprisioneira; a relação coercitiva; a relação antievolutiva; a relação patológica.

Binomiologia: a dificuldade no entendimento prático do binômio admiração-discordância; o binômio centro da atenção-applauso; o binômio estima pessoal-sensação de inutilidade; o binômio doação-recepção; o binômio inveja-busca pelo holofote; o binômio vaidade física-vaidade intelectual; o binômio eminência parda-poder anônimo; o binômio infalibilidade palpável-argumento de poder.

Interaciologia: a interação egocentrismo-manipulação obsessiva; a interação distorção da realidade-inculcação de culpa; a interação infalibilidade-autocorrupção; a interação orgulho-responsabilização dos erros; a interação grupocarma-família nuclear-egoísmo ampliado; a interação disfuncionalidade da autopercepção-autestima; a interação valorização do outro-afetividade sincera.

Crescendologia: o crescendo da repressão consciencial; o crescendo da dependência patológica; o crescendo cosmoético egocentrismo-altruísmo; o crescendo patológico egocentrismo infantil-egocentrismo do adulto.

Trinomiologia: o trinômio poder-status-fama pessoal; o trinômio Mesologia-Holobiografia-Temperamentologia.

Polinomiologia: o poder temporal no polinômio liderança religiosa-liderança intelectual-liderança feudal-liderança escravocrata-liderança bética-liderança monárquica-liderança tribal.

Antagonismologia: o antagonismo segundas intenções / intenção qualificada; o antagonismo egocentrismo patológico / egocentrismo compulsório; o antagonismo avaliação superficial / argumento aprofundado; o antagonismo relação interprisioneira / duplismo evolutivo; o antagonismo dispersão consciencial / autodiscernimento cosmoético; o antagonismo domínio / afeto verdadeiro; o antagonismo obediência / respeito; o antagonismo miseré / doador universal.

Paradoxologia: o paradoxo da vampirização energética da consciência carente com temperamento narcisista; o paradoxo de a inclinação pela suposta superioridade poder manter nível consciencial não evolutivo.

Politicologia: a tiranocracia; a autocracia; a antidemocracia; a assediocracia; a meritocracia.

Legislogia: as leis do direito intrafísico; as leis cósmicas superando as leis humanas; a lei de ação e reação; a lei do retorno.

Filiologia: a dominofilia.

Fobiologia: o medo de ficar sozinho; o medo do algoz; a criticofobia; a fracassofobia.

Sindromologia: a síndrome ansiosa; a síndrome depressiva; a síndrome do pânico; a síndrome obsessiva-compulsiva; a síndrome da fama; a síndrome de Gabriela; a síndrome da apriorismose; a síndrome da dominação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de desejar aplausos; a mania de grandiosidade; a mania ilusória da autossuperioridade; a mania de pensar sempre em si mesmo; a mitomania.

Holotecologia: a egoteca; a medicinoteca; a psicossomatoteca; a pensenoteca; a grupocarmoteca; a retrocognoteca; a temperamentoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquiatriologia; a Psiquiatria; a Parapatologia; a Conscienciometrologia; a Parassemiologia Psicopatológica; a Consciencioterapeuticologia; a Paraterapeuticologia Psicopatológica; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Holobiografologia; a Autotemperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o ansioso; o psicótico; o paranoide; o bipolar; o alcoolista; o dependente; o dependente químico; o farmacodependente; o promíscuo; o homossexual; o esquisito; o criativo; o excêntrico; o louco; o evoluinte; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetro; o parapsiquiatra; o intermissivista; o proexista; o tenepessista; o midíssidente; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o traçarão; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o extremista; o ignorante; o autocorrupto; o assediado; o mutilado cosmoético; o amoral; o cabotino; o egocêntrico; o miserê; o megalomaníaco ectoplasta.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a ansiosa; a psicótica; a paranoide; a bipolar; a alcoolista; a dependente; a dependente química; a farmacodependente; a promíscua; a homossexual; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a evoluinte; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetro; a parapsiquiatra; a intermissivista; a proexista; a tenepessista; a midíssidente; a vampira energética; a tirana; a instável; a temperamental; a traçarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a extremista; a ignorante; a autocorrupta; a assediada; a mutilada cosmoética; a amoral; a cabotina; a egocêntrica; a miserê; a megalomaníaca ectoplasta.

Hominologia: o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens megalomaniacus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento narcisista *inconsciente* = o da conscin ignorante e sem autocrítica quanto aos traçares relacionados às manifestações conflitivas auto e heterassediativas; temperamento narcisista *autocorrupto* = o da conscin acumpliciada, mantendo voluntariamente o *modus operandi* patológico, anticosmoético, auto e heterassediativo.

Culturologia: a *cultura do narcisismo*; a *cultura individualista*; a *cultura do poder*; a *cultura feudal*; o anacronismo da *cultura monárquica*; a *cultura escravocrata*; a *cultura patológica das celebridades*.

Egoísmo. Concernente à *Traçarologia*, o egoísmo é a base do egocentrismo, do orgulho, da soberba, da pespontânea e do narcisismo. O traço-fardo consciencial não surge apenas em única vida. O espectro do temperamento patológico é proveniente das vivências holopensênicas traçaristas no péríodo evolutivo.

Intranquilidade. De acordo com a *Conflitologia*, a conscin narcisista tem a propensão em banalizar as consequências dos caprichos pessoais de domínio, poder, necessidade de admiração, obsessão e persuasão, auto e heterassediativos, mantidos de modo automiméticos. Os pseudodoganhos nunca estão à frente da evolução consciencial.

Autotemperamento. Pela *Recinologia*, a consciência, em determinado momento serie-xológico, pode perceber os retrocessos evolutivos na manutenção do temperamento gerador de conflitos interpessoais. Consoante a *Conscienciometrologia*, a consciência interessada pode buscar a compreensão autocritica do *status* do próprio temperamento.

Autanálise. Pertinente à *Consciencioterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 5 variáveis temperamentais e a descrição de possíveis comprometimentos a serem pesquisados pela consciência interessada na perscrutação autanalítica da presença do temperamento narcisista:

1. **Atividade:** a dificuldade laboral em parceria; a motivação competitiva; os propósitos egoicos; a flutuação da autodisponibilidade; a atuação agitada; a adaptabilidade ao novo com suspicácia.

2. **Emocionalidade:** a instabilidade emocional; a impulsividade na velocidade de resposta emocional; as reações emocionais explosivas; o predomínio do teor superficial afetivo patológico; a flutuação do humor.

3. **Pensenidade:** o curso da pensenidade de acordo com o interesse do momento; a fixação (obsessões) pensônica; a propensão à concentração aos feitos pessoais; a inclinação à superficialidade reflexiva; a tendência ao padrão holopensênico emocional malévolos.

4. **Perceptibilidade:** o restrito limiar de responsividade aos estímulos; a resposta rápida superficial aos perceptos; a excitação diante da hiperestimulação; a dificuldade para lidar com neoestímulos; a orientação mais introvertida ou extrovertida a depender do ganho social.

5. **Sociabilidade:** a primazia da interatividade pelo poder; a afiliação pela vaidade; a postura interconsciencial sectária; o posicionamento usual egocêntrico; o fechadismo consciencial.

Autocriticidade. Condizente à *Evoluciologia*, a consciência em busca de evitar interprisões grupocármicas poderá realizar metas e planejamentos à mudança do próprio temperamento narcisista. A qualificação da intencionalidade nas manifestações conscienciais torna-se imprescindível para as reciclagens intraconscienciais e a atualização do *código pessoal de Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento narcisista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
06. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
07. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
08. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
09. **Fama:** Comunicologia; Neutro.
10. **Megarretrocesso:** Autorretrocessologia; Nosográfico.
11. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
13. **Parassemiologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
14. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.

A VIDA INTRAFÍSICA PROMOVE À CONSCIÊNCIA VIVENCIAR OPORTUNIDADES PARA ACERTOS DE ERROS HOLOBIOGRÁFICOS. A CONSCIN COM TEMPERAMENTO NARCISSISTA DESPERDIÇA POSSIBILIDADES RECONCILIATÓRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou a vivência de automanifestação de temperamento narcisista? Houve perda de circunstâncias favoráveis para a resolução de interpretações grupocármicas em decorrência dos caprichos pessoais?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 694 a 696.
2. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 113, 256 e 281.

A. C. G.